

PROGRAMA DE MINIMIZAÇÃO DE ESTRAGOS CAUSADOS EM CAMPOS AGRÍCOLAS PELO POMBO- TROCAZ, *COLUMBA TROCAZ*

Serve o presente documento para dar conhecimento dos apoios concedidos aos agricultores da RAM desde 2010 a 2020, no âmbito do Programa de minimização dos estragos causados nos campos agrícolas pelo pombo-trocaz *Columba trocaz*.

1. Apoios totais fornecidos

No âmbito deste programa, que teve o seu início em 1992, foram testados múltiplos métodos para evitar e minimizar os estragos causados nos campos agrícolas. Atualmente são disponibilizados aos agricultores 3 métodos de proteção dos campos agrícolas, aqueles que se revelaram mais eficientes. Dois são de afugentamento, fita holográfica e máquinas espanta pássaros, e um de exclusão, rede de nylon.

No ano de 2019 foram adquiridos diversos materiais nomeadamente 20000m de rede espanta-pássaros; 9000m de fita espanta-pássaros bem como 10 máquinas espanta-pássaros e material de manutenção para as mesmas. Este material foi sendo distribuído durante os anos de 2019 e 2020, sendo que em 2020 se procedeu a nova aquisição de 10000m de rede espanta-pássaros.

A tabela 1 mostra um resumo total das assistências aos agricultores que solicitaram apoio para proteger os seus campos do pombo-trocaz, desde o ano de 2010 até 2020.

	Agricultores apoiados	Rede entregue (m²)	Fita holográfica entregue (m)	Espanta-pássaros entregues	Reparações efetuadas
2010	145	18035	1508	30	31
2011	231	24950	3587	24	45
2012	228	17930	1331	34	37
2013	153	10863	2210	5	15
2014	159	14020	1649	7	13
2015	132	11345	1975	4	8
2017	124	8040	640	7	3
2018	139	7420	1175	14	5
2019	117	17100	3205	3	4
2020	97	22310	2835	7	3

Tabela 1 – Resumo total das assistências desde o ano de 2010 até 2020.

O número de agricultores apoiados diz respeito a agricultores que receberam rede ou fita holográfica, que receberam máquinas espanta-pássaros ou as quais foram alvo de manutenção.

O número de reparações efetuadas refere-se às manutenções efetuadas nas máquinas espanta-pássaros que se encontram na posse de alguns agricultores.

O apoio com menos expressão nos últimos anos, tem sido a distribuição de máquinas espanta-pássaros. Os trabalhos nos anos mais recentes têm-se cingido apenas à manutenção de algumas máquinas que se encontram no terreno, sendo que não tem existido uma aposta na disponibilização de mais equipamentos. A experiência acumulada aponta para os outros dois métodos usados como mais eficientes e eficazes. Não obstante, no ano de 2019 foi feita uma aposta na atualização dos dados de localização dessas máquinas, o que resultou na recuperação de algumas que estavam inoperacionais e/ou sem uso.

No Gráfico 1 (1a e 1b) são apresentadas as quantidades de rede e de fita holográfica distribuída desde 2010 até 2020.

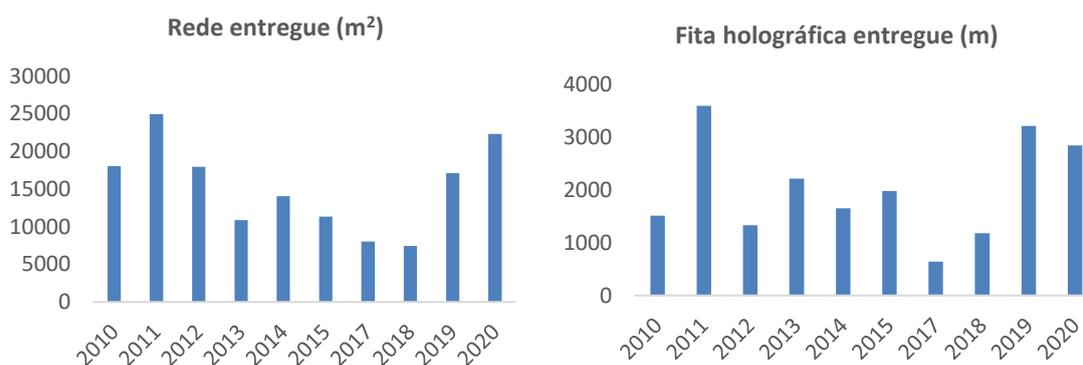


Gráfico 1- Quantidades de rede (1a) e de fita holográfica (1b) distribuídas gratuitamente entre 2010 e 2020.

Analisando os dois gráficos verifica-se que a distribuição de rede aumentou no ano de 2020 enquanto que a de fita holográfica diminuiu.

2. Apoios fornecidos por Concelho

No Gráfico 2 encontra-se representada a quantidade de agricultores que foram apoiados, por ano, desde 2012 a 2020, por cada concelho da Ilha da Madeira.

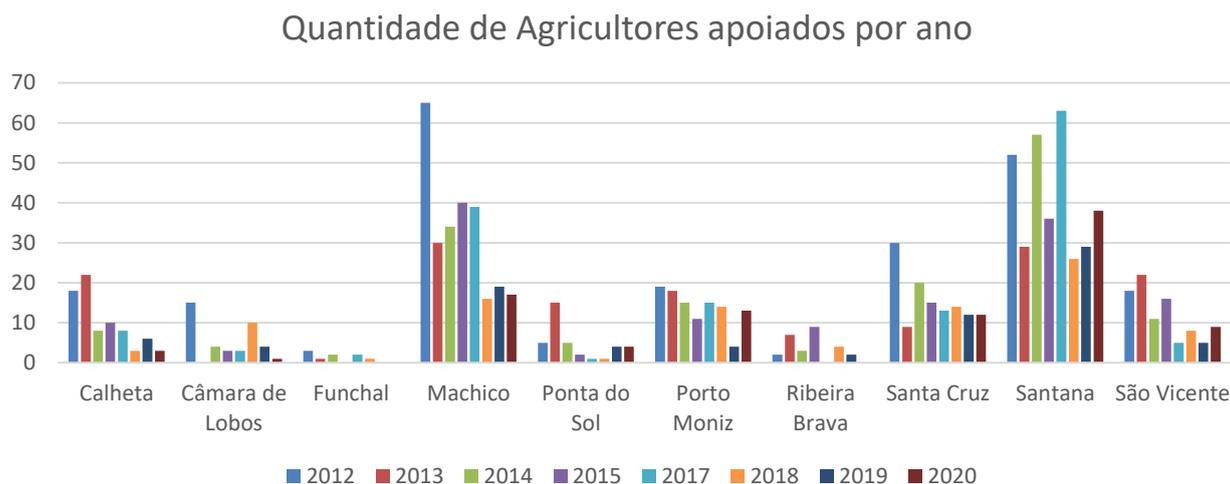


Gráfico 2- Número de agricultores apoiados de 2012 a 2020, por cada concelho da Ilha da Madeira.

Através da análise do gráfico anterior é possível verificar que, à semelhança do ano anterior, o concelho de Santana é onde se registam maior número de agricultores apoiados. De seguida, salientam-se os concelhos de Machico, Porto Moniz, Santa Cruz e São Vicente.

3. Apoios fornecidos por Freguesia

No Gráfico 3 encontra-se representada o número de agricultores apoiados e assistências prestadas, desde 2011 a 2020, em cada freguesia da Ilha da Madeira.

Através da análise do gráfico anterior verifica-se que as freguesias que se salientam mais são o Porto da Cruz e Faial quer em número de agricultores apoiados quer em assistências prestadas.

De notar ainda os valores elevados nas freguesias de São Vicente, São Roque do Faial, Camacha, Porto Moniz e Machico.

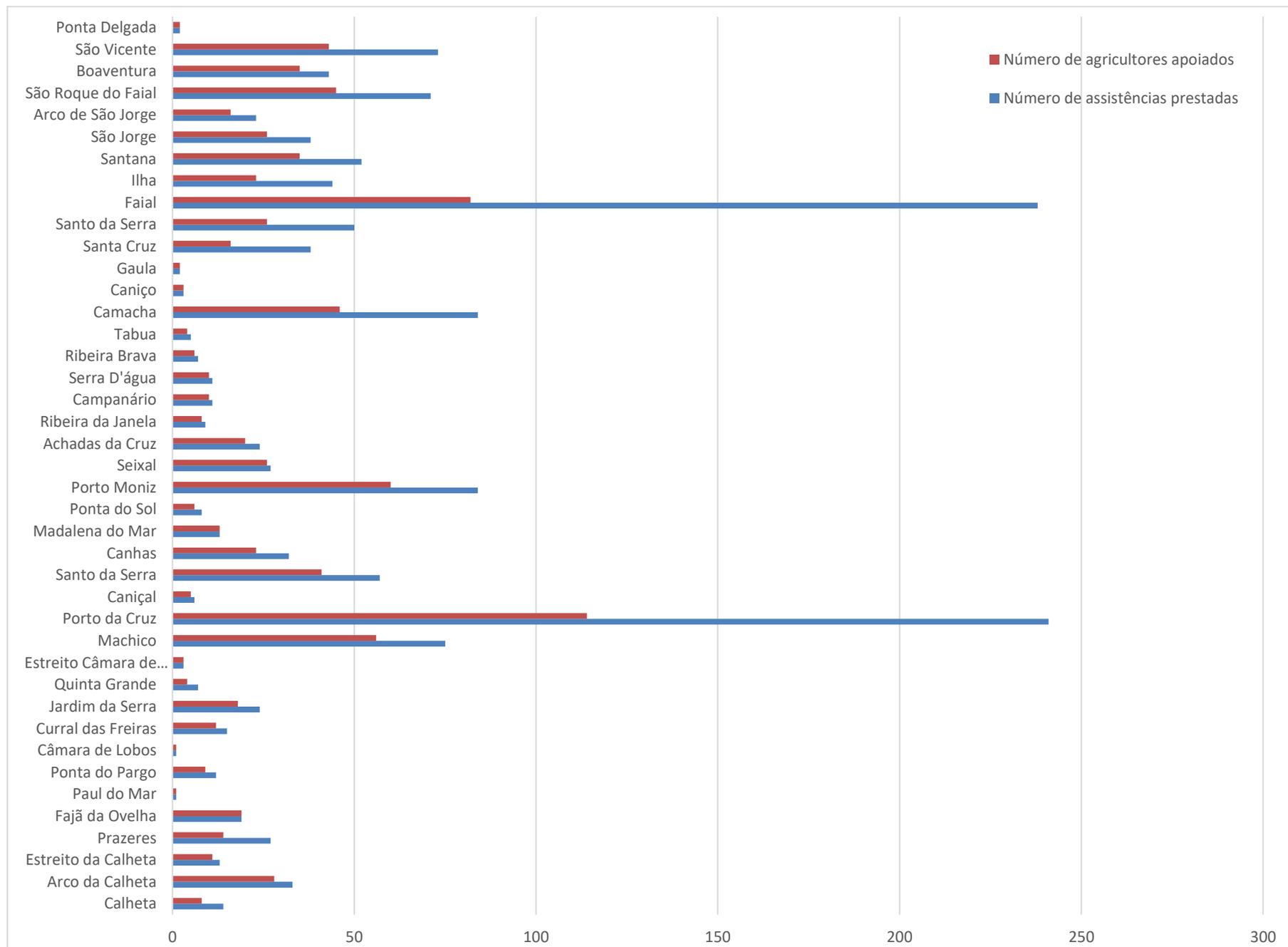


Gráfico 3- Número de agricultores apoiados e de assistências prestadas por freguesia da Ilha da Madeira.

4. Medida especial de gestão

As características, localização e alargada extensão das áreas afetadas limitam o sucesso da aplicação dos métodos referidos anteriormente. Neste enquadramento a salvaguarda do bem-estar das populações agrícolas tem obrigado à tomada de uma medida especial de gestão, que passa pelo abate seletivo dos pombos que estão a causar estragos nos campos agrícolas. Esta medida especial de gestão é enquadrada por um despacho normativo, revisto anualmente, que autoriza e regula a medida de proteção dos campos através do abate. Estes abates acontecem exclusivamente em áreas agrícolas e onde os estragos sejam previamente comprovados pelos técnicos com responsabilidade nesta matéria.

Na Tabela 2 estão contabilizados o número de pombos abatidos, o número de saídas realizadas e número de dias em que foram realizados abates.

Ano	Pombos abatidos	Saídas	Dias abate
2020	1003	609	389
2019	906	582	383
2018	444	299	184
2017	301	222	137
2016	346	250	190
2015	354	252	230
2014	427	347	160
2013	167	96	73
2012	305	158	74

Tabela 2- Número de pombos abatidos, de saídas efetuadas para abate e total de dias em que foram efetuados abates.

Pela análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2020 foram abatidos mais pombos que no ano anterior, bem como o número de saídas efetuadas foi superior. Relativamente ao número de dias de abate, este valor foi muito semelhante ao ano de 2019.

O Gráfico 6 analisa a percentagem de saídas em que foram abatidos 0, 1, 2, 3 e mais de 3 pombos nos anos de 2014, 2015, 2017, 2018, 2019 e 2020 incluindo as saídas em que não houve abate. Refira-se que esta contabilização não pode ser efetuada para 2016, em virtude da destruição dessa informação aquando do incêndio que consumiu a sede do Ex-SPNM.

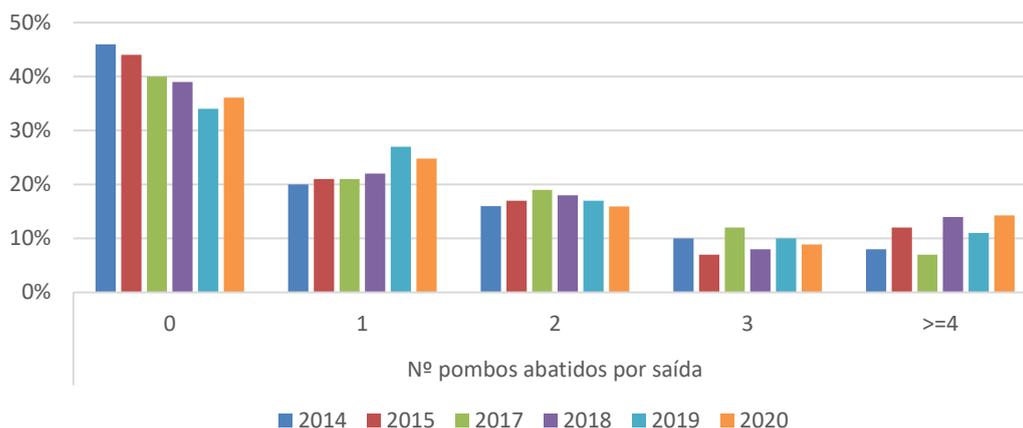


Gráfico 6- Percentagem de saídas em que foram abatidos 0, 1, 2, 3 e mais de 3 pombos nos anos de 2014, 2015, 2017, 2018, 2019 e 2020.

A análise do gráfico anterior revela que os resultados diferem pouco nos quatro anos estudados, destacando claramente que na maioria das saídas efetuadas não é feito qualquer abate, ainda que esta percentagem tenha vindo a decrescer ao longo dos anos.

O Gráfico 7 mostra o número de pombos abatidos de 2012 a 2020, por cada concelho da Ilha da Madeira. Refira-se que esta contabilização também não pode ser efetuada para 2016, pelas razões mencionadas atrás.

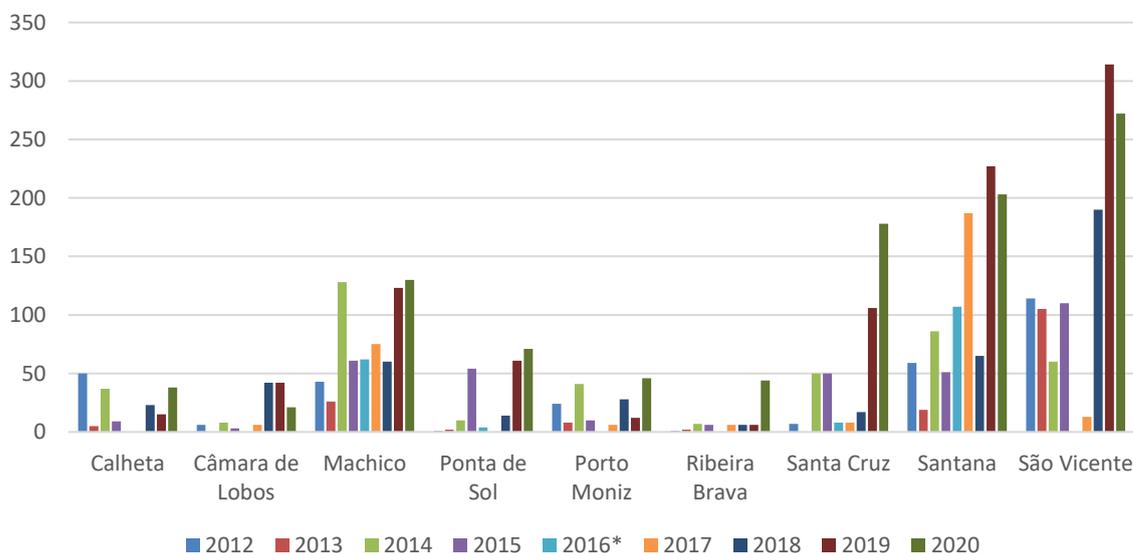


Gráfico 7- Número de pombos abatidos de 2012 a 2020, por cada concelho da Ilha da Madeira.

Analisado o gráfico anterior, verifica-se que o concelho de São Vicente tem sido, ao longo dos anos, aquele onde foram abatidos mais pombos, seguido dos concelhos de Santana e Machico. De referir que, em 2020 no concelho de Santa Cruz verificou-se um aumento

significativo no número de pombos abatidos.

5. Balanço anual e perspectivas futuras

A aplicação das medidas de exclusão e afugentamento em complementaridade com a medida de gestão especial, tem contribuído para a minimização dos problemas causado pelo pombo trocaz nos campos agrícolas. Contudo, é importante continuar a apostar nas primeiras como forma preferencial de gerir este problema. Uma questão que dificulta a implementação destas medidas de forma mais eficazes tem a ver com a extensão dos estragos, que atualmente se estendem um pouco por toda a ilha.

Importa referir que a diminuição do número de pedidos de assistência direta está relacionada com a implementação da medida especial de gestão, assim como também com o abandono de muitos campos agrícolas na área limítrofe da Laurissilva.

A presença constante no terreno é determinante para que seja feito um adequado acompanhamento do problema, como também é crucial para a sensibilização dos agricultores afetados. Neste enquadramento o programa de minimização dos estragos continuará a ser um projeto prioritário.